

América Latina: Cresce 3% o consumo de aço laminados em jan-abr 2018, registrando 22,4 milhões de toneladas

Em janeiro-abril 2018:

- Produção de aço bruto: 22,0 milhões de toneladas
- Produção de aço laminado: 18,5 milhões de toneladas
- Consumo aparente de aço: 22,4 milhões de toneladas
- Importações caem 18% e as exportações crescem 12%

Alacero - 26 de junho, 2018. O mercado siderúrgico da América Latina e o Caribe durante janeiro-abril 2018 apresentou um aumento de 3% no consumo de aço laminado, enquanto a produção regional de aço bruto e de aço laminado cresceu 5% e 7%, respectivamente versus mesmo período de 2017, confirmando as melhores condições económicas mundiais e regionais.

Se bem a região tem diminuído em 18% as suas importações, o consumo regional é abastecido em 31% por ditas importações. As exportações superam em 12% as de janeiro-abril de 2017. Por sua parte, a balança comercial manteve-se negativa, embora o déficit diminuiu 34%.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2018

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Acumulado
Produção de aço bruto	5.345 ↑ 2%	5.210 ↑ 5%	5.829 ↑ 8%	5.593 ↑ 6%	21.977 ↑ 5%
Produção de laminados	4.469 ↑ 5%	4.393 ↑ 8%	4.922 ↑ 9%	4.703 ↑ 6%	18.487 ↑ 7%
Consumo de laminados	5.602 ↑ 3%	5.175 ↑ 4%	5.877 ↓ -2%	5.786 ↑ 7%	22.439 ↑ 3%

↑↓ / Indica variação em relação ao mesmo período
Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. América Latina teve uma Produção de 22,0 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em janeiro - abril 2018, 5% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (20,9 Mt). Brasil é o principal produtor com 52% do total regional (11,6 Mt), aumentando 4% versus janeiro - abril 2017.

Aço laminado. A região produziu 18,5 Mt de aço laminado, 7% a mais que em janeiro - abril de 2017. Os principais produtores são Brasil 7,8 Mt (42% do total latino-americano) e México com 6,6 Mt, com 36%.

Consumo de aço laminado

Nos quatro primeiros meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 22,4 Mt, 3% maior que em janeiro-abril 2017 (21,8 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram Brasil (782 mil toneladas adicionais e crescendo 13%), Argentina (395 mil toneladas adicionais e 27%) e Panamá (53 mil toneladas e 51%).

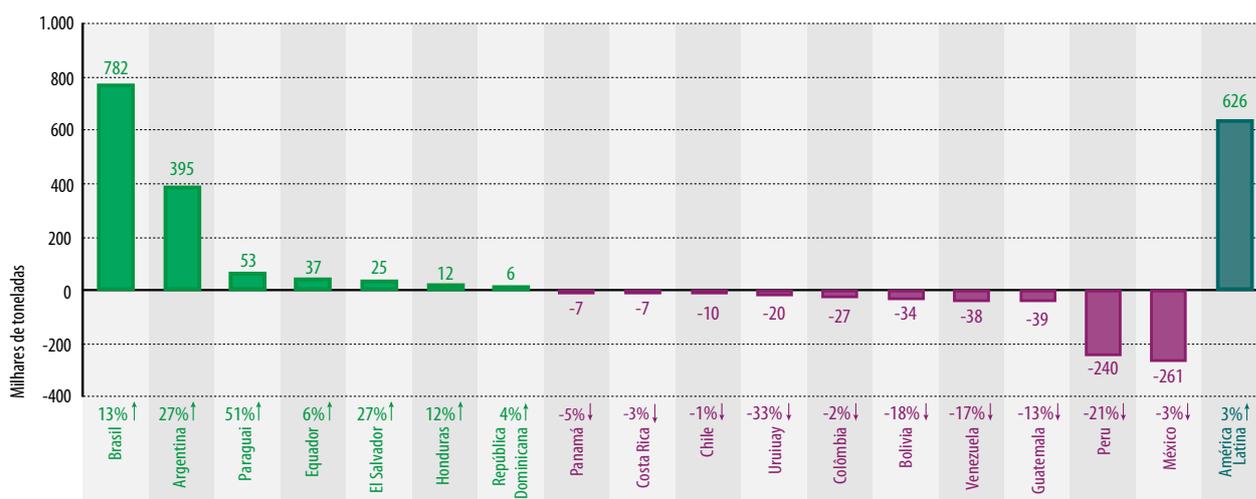
Contrariamente, no mesmo período Uruguai, Peru e Bolívia registraram quedas de 33%, 21% e 18% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (12,9 Mt), 41% a produtos longos (9,3 Mt) e 2% a tubos sem costura (315 mil toneladas).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN-ABR 2018 VS JAN-ABR 2017)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Balança comercial

Importações. Em janeiro-abril 2018, América Latina recebeu 6,9 Mt de aço laminado, 18% menos que o importado no mesmo período de 2017 (8,4 Mt). Desse total, 68% correspondem a produtos planos (4,7 Mt), 29% a produtos longos (2,0 Mt) e 3% a tubos sem costura (182 mil toneladas).

Atualmente, as importações de laminados representam 31% do consumo na região, o que traz desestímulos para indústria local, fricções comerciais e põe em risco as fontes de emprego.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado foram 3,4 Mt, 12% a mais que o registrado em janeiro-abril 2017 (3,0 Mt). Desse total, 43% correspondem a produtos planos (1,5 Mt), 44% a produtos longos (1,5 Mt) e 13% a tubos sem costura (431 mil toneladas).

Balança deficitária. Em janeiro - abril 2018, a região registrou um déficit comercial em volume de 3,5 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 34% menor ao observado em janeiro - abril 2017 (-5,3 Mt).

Brasil é o único país que manteve um superávit comercial de aço laminado (1 Mt). Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-1,3 Mt). A continuação foram Colômbia (-719 mil toneladas), Chile (-529 mil toneladas), Peru (-421 mil toneladas) e Equador (-403 mil toneladas).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

Produção maio 2018 – Informação adiantada

Informação adiantada de maio 2018, indica que a Produção de aço bruto atingiu 5,3 Mt no mês, 5% menor que abril 2018 e 4% menor que em maio 2017. Cumulativamente, nos cinco primeiros meses de 2018, a produção atingiu 27,3 Mt, 3% a mais que em janeiro - maio 2017 (26,4Mt).

A Produção de laminados fechou em 4,6 Mt, 2% menor que em abril 2018 e 3% a mais que em maio 2017. Cumulativamente, entre janeiro - maio 2018, a produção de laminado atingiu 23,1 Mt, 6% a mais que em janeiro - maio 2017 (21,7 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

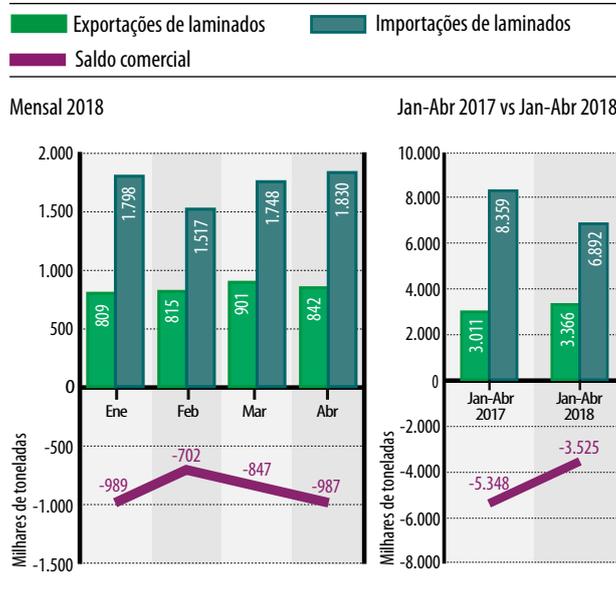
Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 45 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero